

São Paulo, Brasil, 9 de novembro de 2017 - Metalfrio Solutions S.A. (FRI03) (“Metalfrio”), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16) ou conforme indicado.

Destaques 3T17

- ❄ A Receita Líquida aumentou em 22,2% para R\$223,8 milhões no 3T17 comparada com o mesmo período do ano anterior; em 9M17 diminuiu 8,3% para R\$727,3 milhões
- ❄ O Lucro Bruto aumentou 28,1%, para R\$31,3 milhões no 3T17 e diminuiu 8,6% para R\$112,6 milhões no período de nove meses
- ❄ O EBITDA Ajustado para o trimestre aumentou 14,7% para R\$15,3 milhões (3T16: R\$13,3 milhões) e para R\$66,0 milhões para o período de nove meses (9M16: R\$76,9 milhões)
- ❄ Lucro Líquido de R\$20,2 milhões no 3T17 (3Q16: Prejuízo Líquido de R\$6,7 milhões) e R\$1,1 milhão no período de nove meses (9M16: R\$35,5 milhões)
- ❄ Dívida líquida de R\$417,6 milhões, contra R\$330,1 milhões no 3T16 e R\$315,9 milhões no final do exercício de 2016

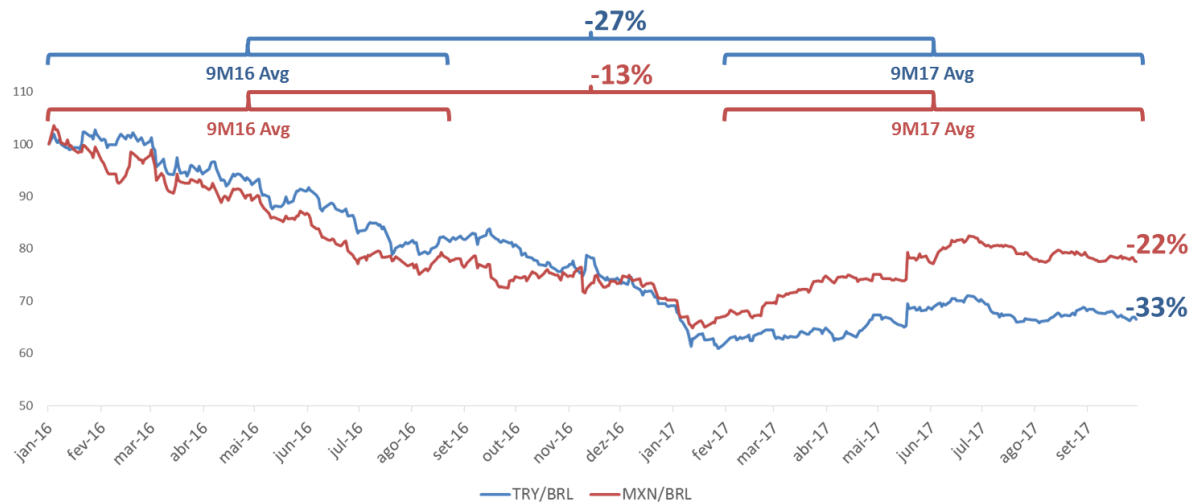
Ao comentar os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

“Temos a satisfação de apresentar um terceiro trimestre resiliente, com crescimento nas Vendas e no Lucro Bruto e um melhor EBITDA e Lucro Líquido. Apesar da variação cambial adversa, principalmente na Turquia, as Vendas cresceram em todas as nossas Geografias, suportadas pelas nossas posições no mercado global e pelos fortes e duradouros relacionamentos com nossos clientes.

Continuamos a desenvolver o relacionamento com nossa base de clientes através de nosso sólido histórico de adição de valor agregado e inovação, ao passo que nossa capacidade de identificar e manter eficiências na companhia encontra-se ainda mais focada e efetiva.

Para o restante do ano, continuamos cautelosamente otimistas de que, no ambiente macroeconômico volátil atual, poderemos manter um curso firme como também crescimento em vendas, tendo em vista que a mudança no padrão da demanda continua a favorecer o segundo semestre.”

(R\$ milhões)	3T17	3T16	% Var	9M17	9M16	% Var
Receita Líquida	223,8	183,2	22,2	727,3	793,3	(8,3)
Lucro Bruto	31,3	24,5	28,1	112,6	123,2	(8,6)
<i>Margem Bruta</i>	14,0%	13,4%		15,5%	15,5%	
Lucro Op.	8,5	4,7	80,5	43,1	50,9	(15,3)
EBITDA Ajust.	15,3	13,3	14,7	66,0	76,9	(14,2)
<i>Margem EBITDA ajust.</i>	6,8%	7,3%		9,1%	9,7%	



Perspectiva

A Metalfrio acredita que uma melhor dinâmica comercial ao longo do segundo semestre do ano deverá sustentar sua rentabilidade para o ano de 2017, guiada por seu foco superior no comprometimento com o cliente e eficiência operacional em suas operações globais

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para o cliente, assegurando que oferecerá soluções inovadoras e de liderança de mercado, que permitirão seus clientes a realizarem os seus desafios atuais e futuros. A Metalfrio construiu posições sólidas e únicas em seus principais mercados e focará no desenvolvimento de sua oferta de serviços superiores de pós-venda. Isso se constitui um diferenciador-chave na proposta de cadeia de valor para os clientes, complementando ainda mais os bem investidos e localizados polos globais de produção da Companhia. O recente aumento da capacidade de produção na Turquia, aliado aos ganhos de eficiência no Brasil e avanço em P&D no México, facilitará ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes e ao mesmo tempo apoiará nossa busca de expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento, onde a Metalfrio possui baixa presença.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente as margens para aprimorar a resiliência dos resultados e do fluxo de caixa durante o andamento do ciclo econômico. Apesar do movimento adverso do câmbio, a Metalfrio está comprometida em desalavancar seu balanço patrimonial no médio prazo através da otimização de seu capital de giro e Capex.

Eventos Subsequentes

Em 2 de outubro de 2017, a Metalfrio recebeu uma correspondência de seu Acionista Controlador anunciando sua intenção de adquirir, diretamente ou através de controladas, participações de acionistas não controladores da Metalfrio, através de uma oferta pública de cancelamento do registro de companhia aberta da Metalfrio e sua saída do segmento do Novo Mercado da B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO.

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada aumentou 22,2% para R\$223,8 milhões no 3T17 (R\$240,1 milhões, excluindo os efeitos da variação cambial) comparada com R\$183,2 milhões no 3T16, como resultado da expansão em todas as geografias. No 9M17, as Receitas Líquidas foram de R\$727,3 milhões (R\$840,1 milhões, excluindo os efeitos da variação cambial) comparadas com R\$793,3 milhões no ano anterior, principalmente devido às variações cambiais e à mudança no padrão da demanda.

(R\$ milhões)	3T17	3T16	% Var	9M17	9M16	% Var
<i>Américas</i>	140,6	116,9	18,5	394,6	424,6	(7,1)
<i>Europa</i>	83,2	64,6	28,9	332,7	368,7	(9,8)

Américas

As Receitas nas Américas aumentaram 18,5% no terceiro trimestre, para R\$140,6 milhões, porém foram 7,1% menores no 9M17, totalizando R\$394,6 milhões. As vendas no Brasil apresentaram um aumento de 24,7% no terceiro trimestre devido à forte demanda durante o segundo semestre do ano, enquanto que no México apresentaram um aumento de 13,9% apesar da desvalorização do Peso Mexicano que reduziu em média 13,4% em relação ao Real Brasileiro (9M17 vs 9M16). O México continua ganhando participação de mercado na região por meio de um inovador avanço em P&D, penetração do Lifecycle e expansão nas exportações.

As condições de mercado no Brasil iniciaram uma tímida recuperação após vários meses de recessão econômica, o que contribuiu positivamente para o aumento nas Receitas. Vale mencionar que o esforço e progresso do canal de Distribuidores e novos contratos de Lifecycle nos permitiram estar mais preparados para uma recuperação econômica.

O México apresentou um bom volume proveniente de ganhos de mercado com a receita em moeda local crescendo 11,1% no trimestre. Sobretudo, o México continua a ganhar novas contas na região com notáveis contratos de Lifecycle e colhendo os benefícios da inovação, conquistando novos clientes no México ao mesmo tempo em que aumenta as exportações.

Europa

A Europa registrou um crescimento de 28,9% para R\$83,2 milhões no terceiro trimestre, na medida que a Turquia manteve o crescimento evidenciado no trimestre anterior, com aumento das Receitas em 53,8% em moeda local em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, o crescimento no 3T17 foi reduzido para 26,6% quando convertido para Reais Brasileiros, devido à desvalorização da Lira Turca em 17,8%. Para o período de nove meses as Receitas caíram em 10,3%, porém aumentaram 24,3% em moeda local.

A Rússia apresentou crescimento de 98,3% nas Receitas durante o 3T17 comparadas ao mesmo período do ano anterior, na medida que algumas Vendas mudaram para o terceiro trimestre deste ano. Para o período de nove meses, as Receitas aumentaram 5,4% em relação ao mesmo período comparável.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta

No 3T17, a Margem Bruta aumentou para 14,0% (R\$31,1 milhões) contra 13,4% (R\$24,5 milhões) no ano anterior, se beneficiando de uma alavancagem operacional positiva e ganhos de produtividade. No 9M17 a Margem Bruta manteve-se estável comparada ao ano anterior, apesar de uma contração de 8,3% nas receitas, escorada na capacidade de ajustar rapidamente os custos às condições atuais.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais diminuíram 143 pontos base no trimestre, mas continuam a ser maiores em 98 pontos base no 9M17 comparadas com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O **EBITDA Ajustado** aumentou em 14,7%, alcançando R\$15,3 milhões no 3T17 (3T16 em R\$13,3 milhões), registrando um nível histórico para o sazonalmente fraco terceiro trimestre, sustentado pelo aumento nas vendas devido à mudança no padrão de demanda. No 9M17, a Margem EBITDA Ajustada caiu 62 pontos base para R\$66,0 milhões comparada com R\$76,9 milhões no período comparativo.

Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3Q16	4Q16	1Q17	2Q17	3Q17
Resultado operacional	4,7	6,2	13,5	21,1	8,5
Depreciação e amortização	7,0	7,1	6,7	7,2	7,2
EBITDA	11,7	13,3	20,1	28,3	15,7
Demissões (i)	1,6	0,4	0,0	0,7	0,3
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	0,0	0,0	1,6	-0,7
EBITDA ajustado	13,3	13,7	20,1	30,6	15,3

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação referentes aos projetos de eficiência das fábricas de Três Lagoas e VSA/Pernambuco e do escritório de São Paulo, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.
- ii. Despesas extraordinárias pontuais em 2017 relativas ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** apresentou melhora para R\$12,7 milhões positivos no 3T17 contra R\$9,7 milhões negativos no 3T16. Tal fato reflete variações cambiais, principalmente em nossa dívida, e ganhos em aplicações financeiras.

(R\$ Milhões)	3T16	3T17	Var. 17/16	9M16	9M17	Var. 17/16
Juros com aplicações financeiras	4,0	5,0	23%	12,8	14,3	12%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	10,6	17,6	66%	26,4	6,7	nm
Outras receitas financeiras	0,6	0,3	-49%	2,4	2,8	18%
Juros e outras receitas	15,2	22,8	50%	41,6	23,8	-43%
Juros com empréstimos	-8,2	-12,1	48%	-23,1	-31,6	37%
Varição no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	nm	0,0	0,0	nm
Outras despesas financeiras	-7,3	-4,4	-40%	-24,9	-24,1	-3%
Juros e outras despesas	-15,5	-16,5	7%	-48,0	-55,7	16%
Operações de Hedge	1,5	-1,1	nm	-37,2	-0,9	nm
Varição cambial líquida	-10,9	7,5	nm	39,4	-6,9	nm
Resultado financeiro líquido	-9,7	12,7	nm	-4,2	-39,7	836%

Lucro/Prejuízo Líquido

No 3T17 registramos um **Lucro Líquido de** R\$20,2 milhões, contra um Prejuízo Líquido de R\$6,7 milhões no ano anterior. No 9M17, o Lucro Líquido foi de R\$1,1 milhões, contra R\$35,5 milhões no 9M16.

Capital de giro

No 3T17, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$164,5 milhões comparados com R\$103,7 milhões no final do 3T16, o que se explica por um maior nível de vendas que impacta nossa necessidade de capital de giro. O ciclo de caixa operacional no 3T17 foi de 60 dias, um dia a menos que no 3T16 e 23 dias a mais que no 4T16.

Terceiro trimestre 2017
9 de novembro de 2017

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Chg. 3T17/ 3T16	Chg. 3T17/ 4T16
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	329,1	409,0	379,8	447,2	385,3	56,1	-23,8
Contas a receber de clientes	142,9	130,9	178,4	226,2	201,3	58,3	70,4
Estoque	161,9	134,4	194,3	178,1	181,3	19,5	47,0
Outros	28,1	29,0	45,6	44,3	41,3	13,1	12,2
A) Total	662,0	703,3	798,1	895,8	809,2	147,1	105,9
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	332,9	294,3	418,3	448,6	423,9	91,0	129,6
Passivo circulante:							
Fornecedores	156,0	158,9	220,1	220,5	196,4	40,4	37,4
Dívida de curto prazo	246,1	283,7	551,0	657,3	520,5	274,3	236,7
Outros	73,2	73,7	66,4	65,5	63,0	-10,2	-10,7
C) Total	475,3	516,4	837,6	943,3	779,8	304,5	263,4
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	229,2	232,6	286,6	286,0	259,4	30,2	26,7
Capital de giro (B-D)	103,7	61,6	131,7	162,6	164,5	60,8	102,9
Dias de recebíveis	58	49	73	56	67	9	18
Dias de estoque	92	63	106	62	85	-7	22
Dias de fornecedores	88	75	120	77	92	3	17
Ciclo de caixa	61	37	59	41	60	-1	23
Liquidez corrente (A/C)	1,4x	1,4x	1,0x	0,9x	1,0x	n/a	n/a

Contas a Receber

No 3T17, as contas a receber de clientes alcançaram R\$201,3 milhões, um aumento de R\$58,3 milhões quando comparadas com o 3T16 (R\$142,9 milhões) e aumentaram R\$70,4 milhões quando comparadas com o 4T16 (R\$130,9 milhões). Em termos de dias, as contas a receber de clientes aumentaram 9 dias em comparação com o 3T16, alcançando 58 dias, e aumentaram 18 dias quando comparadas aos 49 dias no final do 4T16.

Estoques

No 3T17, os estoques alcançaram R\$181,3 milhões, um aumento de R\$19,5 quando comparados com o 3T16 (R\$161,9 milhões) e aumentaram R\$47,0 milhões em comparação com o 4T16. Os estoques em números de dias corresponderam a 85 dias no final do 3T17, 7 dias a menos contra 92 dias no final do 3T16, mas 22 dias a mais quando comparados aos 63 dias no final do 4T16, tendo em vista a mudança no padrão da demanda.

Contas a Pagar

No 3T17, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$40,4 milhões para R\$196,4 milhões em comparação com os R\$156,0 milhões no 3T16 e aumentaram R\$37,4 milhões quando comparadas com o 4T16 (R\$158,9 milhões). As contas a pagar em termos de dias aumentaram

3 dias, para 92 dias em comparação com o 3T16, e aumentaram 17 dias quando comparadas ao 4T16 (75 dias).

Investimentos

Ativo Imobilizado

No 3T17, o imobilizado líquido foi de R\$181,1 milhões, R\$4,2 milhões acima do 3T16 e R\$2,1 milhões acima do 4T16 (R\$179,1 milhões).

Ativo Intangível

No 3T17, o total de ativos intangíveis era de R\$151,9 milhões, um aumento de R\$0,2 milhões em relação ao R\$151,7 milhões no 3T16 e também R\$2,4 milhões a mais quando comparado com os R\$149,5 milhões no 4T16.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Chg. 3T17/ 3T16	Chg. 3T17/ 4T16
Imobilizado	177,0	179,1	181,9	187,3	181,1	+4,2	+2,1
Intangível	151,7	149,5	149,9	152,7	151,9	+0,2	+2,4
Total	328,7	328,5	331,8	340,0	333,1	+4,4	+4,5

Capitalização e Liquidez

No 3T17, o caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) foi de R385,3 milhões em comparação com os R\$329,1 milhões no 3T16. A Dívida bruta no 3T17 foi de R\$802,8 milhões em comparação com os R\$659,2 milhões no 3T16.

A **dívida líquida** no 3T17 foi de R\$417,6 milhões comparada com R\$330,1 milhões no mesmo período no ano anterior.

Terceiro trimestre 2017
9 de novembro de 2017

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Chg. 3T17/ 3T16	Chg. 3T17/ 4T16
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	329,1	409,0	379,8	447,2	385,3	56,1	-23,8
Dívida curto prazo (CP)	246,1	283,7	551,0	657,3	520,5	274,3	236,7
Dívida de longo prazo (LP)	413,1	441,2	197,7	222,5	282,4	-130,7	-158,8
Dívida em USD	451,1	454,6	483,9	547,0	499,4	48,3	44,8
Dívida em BRL	11,4	10,5	9,6	29,8	27,8	16,4	17,3
Dívida em EUR	196,8	259,8	254,3	303,0	275,6	78,9	15,8
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida bruta	659,2	725,0	748,8	879,8	802,8	143,6	77,9
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-330,1	-315,9	-369,0	-432,5	-417,6	-87,5	-101,6
Patrimônio líquido (PL)	150,4	121,8	139,8	116,0	126,1	-24,3	4,3
Caixa e equiv. / Dívida de CP	1,3x	1,4x	0,7x	0,7x	0,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	37,3%	39,1%	73,6%	74,7%	64,8%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-2,2x	-2,6x	-2,6x	-3,7x	-3,3x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	68,7%	72,2%	72,5%	78,9%	76,8%	n/a	n/a

No 3T17, a dívida de curto prazo foi de R\$520,5 milhões em comparação com os R\$246,1 milhões no 3T16, com a dívida de longo prazo como percentual da dívida total de 62,7% no 3T16 para 35,2% no 3T17.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido no 3T17 foi de R\$126,1 milhões, comparado com R\$121,8 milhões no 4T16.

TELECONFERÊNCIA – 3T17 – Metalfrio
10 de novembro de 2017

Português

16h30 (Horário de Brasília)

13h30 (US-EST)

Tel.:+55 (11) 2188-0155

Código: Metalfrio

Webcast

Replay:+55 (11) 2188-0400

Código do Replay: Metalfrio

Inglês

16h30 (Horário de Brasília)

13h30 (US-EST)

Tel.:1 (646) 843-6054

Código: Metalfrio

Webcast

Replay.:+55 (11) 2188-0400

Código: Metalfrio

Contato Relação com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o terceiro trimestre de 2017 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”,

“estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultado consolidado – Terceiro trimestre

(Em milhões de reais)	3T17	% Receita	3T16	% Receita	Var. 3T17 vs. 3T16 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	223.8	100.0%	183.2	100.0%	22.2%
Custo dos produtos vendidos	(192.4)	-86.0%	(158.7)	-86.6%	21.3%
LUCRO BRUTO	31.3	14.0%	24.5	13.4%	28.1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(19.8)	-8.8%	(17.0)	-9.3%	16.5%
Despesas administrativas e gerais	(11.2)	-5.0%	(11.0)	-6.0%	1.9%
Outras receitas (despesas) operacionais	8.2	3.6%	8.2	4.5%	-0.9%
RESULTADO OPERACIONAL	8.5	3.8%	4.7	2.6%	80.5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	12.7	5.7%	(9.7)	-5.3%	-230.6%
Despesas financeiras	(19.3)	-8.6%	(19.8)	-10.8%	-2.7%
Receitas financeiras	24.4	10.9%	21.0	11.5%	16.2%
Variação cambial, líquida	7.5	3.4%	(10.9)	-6.0%	-168.7%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	21.2	9.5%	(5.0)	-2.7%	-525.1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	0.5	0.2%	0.2	0.1%	196.0%
Diferidos	(1.4)	-0.6%	(1.9)	-1.0%	-26.1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.2	9.0%	(6.7)	-3.7%	-400.1%

Resultado consolidado – Nove meses

(Em milhões de reais)	2017	% Receita	2016	% Receita	Var. 2017 vs. 2016 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	727.3	100.0%	793.3	100.0%	-8.3%
Custo dos produtos vendidos	(614.7)	-84.5%	(670.0)	-84.5%	-8.3%
LUCRO BRUTO	112.6	15.5%	123.2	15.5%	-8.6%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(57.0)	-7.8%	(56.7)	-7.1%	0.6%
Despesas administrativas e gerais	(36.0)	-4.9%	(36.9)	-4.7%	-2.6%
Outras receitas (despesas) operacionais	23.5	3.2%	21.3	2.7%	0.0%
RESULTADO OPERACIONAL	43.1	5.9%	50.9	6.4%	-15.3%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(39.7)	-5.5%	(4.2)	-0.5%	836.3%
Despesas financeiras	(77.9)	-10.7%	(92.9)	-11.7%	-16.1%
Receitas financeiras	45.1	6.2%	49.2	6.2%	-8.4%
Variação cambial, líquida	(6.9)	-0.9%	39.4	5.0%	-117.5%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	3.4	0.5%	46.7	5.9%	-92.7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(3.9)	-0.5%	(3.6)	-0.5%	8.3%
Diferidos	1.6	0.2%	(7.6)	-1.0%	-121.0%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.1	0.2%	35.5	4.5%	-96.9%

Balanço patrimonial consolidado

Ativo	3T17	4T16	Passivo, Particip. De Acion. Não Control. E Patrimônio Líquido	3T17	4T16
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	138.3	178.1	Fornecedores	196.4	158.9
Títulos e valores Mobiliários	247.0	230.9	Fornecedores - partes relacionadas	-	3.3
Contas a receber de clientes	201.3	130.9	Empréstimos e financiamentos	520.5	283.7
Estoques	181.3	134.4	Obrigações tributárias	7.2	9.3
Impostos a recuperar	31.5	20.5	Salários e encargos sociais a recolher	24.0	19.7
Outras contas a receber	9.7	8.6	Provisões diversas	25.6	33.9
Total do ativo circulante	809.2	703.3	Contas a pagar derivativos	1.1	0.5
NÃO CIRCULANTE			Outras contas a pagar	5.1	7.0
Realizável a longo prazo:			Total do passivo circulante	779.8	516.4
Impostos diferidos	62.3	63.5	NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	3.7	3.2	Empréstimos e financiamentos	282.4	441.2
Investimentos			Obrigações tributárias	2.8	3.2
Imobilizado	181.1	179.1	Provisão para riscos	8.7	8.3
Intangível	151.9	149.5	Outras contas a pagar	8.4	7.7
Total do ativo não circulante	399.1	395.3	Total do passivo não circulante	302.4	460.4
TOTAL	1,208.2	1,098.6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	244.0	244.0
			Reserva de Capital	2.7	2.7
			Reserva de lucros	0.2	0.3
			Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(82.6)	(87.3)
			Transações de Capital entre acionistas	(69.3)	(69.3)
			Lucros acumulados	(8.7)	(7.2)
				86.4	83.3
			Particip. de acionistas não control.	39.7	38.6
			Total do Patrimônio Líquido	126.1	121.8
			TOTAL	1,208.2	1,098.6

Fluxo de caixa consolidado – Nove meses

(Em milhões de reais)	9M17	9M16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	1.1	35.5
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	21.0	22.2
Provisão para riscos	0.5	1.9
Provisões diversas	(8.3)	4.6
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0.6	(1.0)
Variações cambiais	22.0	(9.7)
Juros de empréstimos	28.1	21.6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0.8	3.1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.6)	7.6
	64.2	85.7
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(66.3)	(28.8)
Estoques	(47.0)	2.1
Impostos a recuperar	(11.0)	12.6
Outras contas a receber	(1.2)	(1.0)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0.5)	0.5
	(126.0)	(14.6)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	36.6	(39.3)
Impostos e contribuições a recolher	(2.0)	(11.8)
Salários e encargos sociais a recolher	4.3	0.8
Contas a pagar de partes relacionadas	(3.3)	(0.8)
Outras contas a pagar	(1.9)	(6.5)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	2.4	(0.4)
Outras contas a pagar	0.9	(2.8)
	36.8	(60.8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(25.0)	10.3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(16.8)	(16.7)
Adições do ativo intangível	(7.5)	(8.6)
Títulos e Valores Mobiliários	(16.1)	8.8
Transações de Capital entre acionistas	-	0.7
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(40.4)	(15.8)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	381.9	290.9
Pagamentos de principal	(311.0)	(375.9)
Pagamentos de juros	(28.7)	(21.0)
Empréstimos para partes relacionadas	-	(2.5)
Aumento e Redução de Capital	-	120.0
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	42.2	11.5
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.7)	(118.1)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(39.8)	(112.1)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	138.3	183.4
Saldo inicial	178.1	295.5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(39.8)	(112.1)